

Sábado missionário da *Mulher Adventista*

Marcas

de uma influência



Sábado Missionário da *Mulher Adventista*

Marcas

de uma influência



Direitos de tradução e publicação reservados à
CONFEDERAÇÃO DAS UNIÕES BRASILEIRAS DA IASD

Setor de Grandes Áreas Sul, Quadra 611,

Conjunto D, Parte C, Asa Sul

CEP: 70200-710 – Brasília, DF

TEL: (61) 3701-1818

www.adventistas.org

Autor: Pr. Clewton Márcio Alves Barbosa

Coordenação: Ministério da Mulher da Divisão Sul-Americana

Projeto gráfico e diagramação: Victor Hugo Flores Ortuño

Impressão e acabamento: Casa Publicadora Brasileira

IMPRESSO NO BRASIL

Escrito pelo Pr. Clewton Márcio Alves Barbosa
Preparado pelo Departamento do Ministério da Mulher
Divisão Sul-Americana



APRESENTAÇÃO

Lá estava ela à entrada da cidade de Jericó... Seu nome? Raabe!
O Sábado Missionário da Mulher Adventista relembra a obra maravilhosa realizada por uma mulher desvalorizada e vítima dos preconceitos mais cruéis, mas que se deixou usar pelo Senhor.

Os ensinamentos apresentados a partir da história de sua vida: conhecimento de Deus, entrega a Ele, testemunho de sua conversão e ação missionária, são inquestionáveis e demonstram o poder transformador do poderoso Salvador.

Com iluminação divina, o sermão “Marcas de uma Influência” conduzirá a igreja pelo caminho do discipulado e reafirmará a premissa de que, para ser usado(a) pelo Senhor, basta colocar-se à Sua disposição.

A partir deste momento, você pode tomar conhecimento dessas preciosas palavras, imbuir-se da missão de pregá-la e/ou de incentivar outras mulheres a fazerem isso também.

Desejo que Raabe seja sua inspiração, e que o Deus que a transformou aja em você e em sua igreja da mesma maneira.

Carinhosamente,

Marli Peyerl

Ministério da Mulher - Divisão Sul-Americana

ESBOÇO SUGESTIVO PARA O CULTO DIVINO

- * Prelúdio musical
- * Entrada da plataforma
- * Doxologia
- * Oração de invocação
- * Dízimos e ofertas
- * Hino de louvor: “A Todo Semelhante Meu”, HA nº 320
- * Oração intercessora
- * Adoração infantil: Utilizar a ilustração do Livreto de Adoração Infantil para 2017
- * Mensagem musical
- * Sermão: “Ergue-te! É tempo de cumprir a missão”
- * Hino de Consagração: “Sal da Terra”, HA, nº 486
- * Bênção final:
- * Hino de Despedida

Marcas

de uma influência

Texto Bíblico: Hebreus 11:31

Introdução

Quando éramos crianças, muitas pessoas ou lembranças marcaram profundamente nossa vida. Nossa primeira professora, nosso pastor daquela época, aquele diretor do clube de desbravadores, a tia ou o tio que nos levava para lancha, o bolo na casa da vó, aquela “paixonite” da infância. Enfim, cada um de nós tem uma lista de pessoas na vida que nos ensinaram algo, ou foram modeladores em nossas escolhas. Aprendemos a gostar de novos sabores. Em algum momento da vida, fomos discípulos. (Conte uma história curta de sua vida que foi profundamente marcada por alguém.).

Três grupos de pessoas passam por nossa vida e dois deles têm o poder de nos marcar, influenciar, e serem relevantes em nossas decisões. O primeiro grupo é formado por pessoas notáveis, equilibradas, amáveis, legais, com as quais você se sente bem. São as pessoas que mais nos devem influenciar, pois sua influência gera em nós ações para o bem. Infelizmente, também existe o segundo grupo: aqueles que exercem influências ruins no trabalho, na escola, na faculdade, na vizinhança e até mesmo em nossas igrejas.

O terceiro grupo de pessoas é o grupo maior. Esse grupo é composto por pessoas irrelevantes, não marcantes, que apenas passam por nossa vida e nada mais e muitas vezes, nem nos lembramos deles. Tais pessoas não Esse grupo é composto por pessoas. Esse grupo é maior, pois ultimamente as pessoas deste século, da pós-modernidade, vivem em grupos fechados de assuntos triviais, dentro do seu mundo, dentro de suas redes sociais, onde apenas os assuntos que lhes interessam são relevantes. Quantas pessoas passam pelo nosso feed (página) de redes sociais, sendo meros expectadores e não atingidos por nossa influência. Quando pensamos em nossa vida, sobre a nossa influência em outras pessoas, podemos nos perguntar: Como estamos vivendo para sermos modelos a serem copiados, por nossos vizinhos, desbravadores, líderes, alunos da Escola Sabatina, ou até mesmo por nossos filhos, cônjuge ou familiares? Em qual desses três grupos nos encontra-

mos? Vejamos:

- Relevantes para o bem
- Influenciadores para o mal
- Ou indiferentes.

Três são os grupos e três as influências. Qual deles se parece mais com você? Não há como ficar de fora de um deles em relação às pessoas que passam por nossa vida.

Nesta manhã, trataremos da personagem que nos serve de exemplo, ao cruzar as estradas da vida de muitas pessoas.

Raabe, a prostituta.

Leiamos Josué 2:1-13

I. Seu nome

Raabe, cujo significado é “grande pela fé”, “mulher cuja fé é abundante”, vem do hebraico *Rahav*, que significa “abundante, amplo”. Ela é mencionada na Bíblia como uma prostituta de Jericó. Porém, demonstrou bondade e declarou sua crença em Deus, com o perigo da própria vida. (Josué 2:11). E por sua ajuda incondicional, sua história passou a fazer parte da genealogia do Salvador Jesus (Mateus 1:1-16). Raabe era uma prostituta cuja casa ficava sobre o muro da cidade de Jericó. Os muros das cidades nessa época eram de grande espessura, tanto que os carros de hoje em dia conseguiriam transitar por eles. E como é relatado na história, Josué enviou dois espias para conhecerem a cidade, e checarem sua população, seus recursos e a resistência de suas fortificações.

II. A cidade:

Ellen White comenta que essa cidade era praticamente a chave para todo o território, e seria um formidável obstáculo ao êxito de Israel. “A cidade de Jericó era dedicada à idolatria mais extravagante. Os habitantes eram muito ricos, mas todas as riquezas que Deus lhes tinha dado consideravam como dádiva de seus deuses. Tinham ouro e prata em abundância; mas, como o povo antes do dilúvio, eram corruptos e blasfemos, e por suas obras más insultavam e provocavam o Deus do Céu.

Os juízos de Deus foram suscitados contra Jericó.” (T3, p. 264). Assim era a vida em Jericó, a cultura em Canaã.

III. Raabe abre seu coração

E naquela noite memorável, Raabe abriu seu coração àqueles dois israelitas, dizendo: “Bem sei que o Senhor vos deu esta terra e que o pavor de vós caiu sobre nós, [...] Agora, pois, jurai-me, vos peço, pelo Senhor, que, como usei de misericórdia convosco, vós também usareis de misericórdia para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal seguro de que conservareis com a vida a meu pai e a minha mãe, como também a meus irmãos e a minhas irmãs, com tudo o que têm e de que livrareis as nossas vidas da morte” (Js 2:9,12-13).

IV. Sua influência

Imagine você a influência, o quanto foi marcante a pessoa de Raabe na vida daqueles dois espias? Você já se pegou pensando quantas vezes eles se lembraram dela, e a citaram no meio do povo? Quantas vezes dedicaram parte daquela vitória a ela, no meio do exército de Israel? E como seu nome foi transmitido de geração em geração dentre aquele povo?

Agora imagine a influência que Raabe deve ter exercido sobre sua família, após o ataque. Agora, vivos! De toda uma cidade, os únicos sobreviventes! Quantas vezes agradeceram ao Senhor em seus corações por terem Raabe em sua família!

Em nossa vida, vivida em nossos “mundinhos” individuais, egocêntricos, ocupados, típicos de homens que correm incessantemente atrás do pão, quantas “Raabes” encontramos em nosso ir e vir? Quanto tenho pensado nos outros? Em ser uma influência marcante na vida das pessoas que passam por minha vida? Raabe não pensou apenas em si mesma. Aquela infeliz prostituta pensou também em sua família! Ela poderia ter pensado em ficar viva. Claro! Alguém poderia sobreviver àquela situação.

Ela poderia ter fugido com os espias. Talvez poderia dizer: Livre! Estou salva!, Jericó ficaria em meio à batalha e destruição. Mas mesmo aumentando o risco, ela não pensou apenas em sua salvação. Pensou em seus pais e em seus irmãos

no momento mais tenso de sua vida! Quanto você e eu temos pensado em nossa família, amados irmãos? Podemos orar hoje para também termos o coração bondoso como o de Raabe, e por seus pensamentos tão focados em influenciar e salvar sua família.

V. Não mais a mesma pessoa – a “ex”

Podemos pensar que Raabe não foi mais a mesma mulher depois daquele encontro com os ditos homens do Deus Vivo. Sua conversão não foi um caso isolado da misericórdia de Deus para com os idólatras que reconheceram Sua divina autoridade.

Havia ali presente uma “ex”. Uma ex-prostituta, ex-prisioneira de seus atos, ex- mulher sem sonhos, uma ex-vida estragada pela influência de uma cidade pecaminosa. Faria parte agora do povo de Israel, não precisava mais voltar à antiga vida. Pois havia sido misericordiosa. “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia” (Mateus 5.7). Poderia sonhar mais alto, sonhar com um lar, sonhar em ter um esposo, filhos, em ter uma família sua!

VI. Por um fio

Os anjos de Deus se apoderaram das muralhas maciças e as derrubaram. Deus tinha dito que a cidade de Jericó seria amaldiçoada e que todos haveriam de perecer, exceto Raabe e sua família. Estes deviam ser poupados por causa do favor que Raabe dispensara aos mensageiros do Senhor. Ela ocultou os espias israelitas enviados para verificar as dificuldades de guerra daquela cidade. Ela, entretanto, os reconhece como israelitas e os esconde entre as canas do linho que havia colocado em ordem no eirado. Então, por causa da sua bondade e de sua influência, a vida de Raabe e de sua família foram poupadas quando ocorreu o ataque a Jericó.

Como seriam salvos? O acordo que fizeram seria para que ela colocasse amarrado um cordão escarlate (vermelho) na janela de sua casa onde estariam todos seus familiares. Um cordão vermelho. Um cordão que significou a salvação de uma família. Então aconteceu. Deixou desde então aquele cordão na sua janela, como um sinal visual de sua compaixão pela vida de estranhos.

Naquele famigerado dia, sua vida e a da sua família foram salvas de maneira espetacular! O exército marchou uma, duas, três, quatro, cinco, seis e sete vezes ao redor de Jericó. Gritos foram ouvidos, chifres (shofar), tocados de maneira bem intensa e longa. Os muros da cidade ruíram, ficando apenas um pedaço daquele largo e extenso muro, o local da casa de uma infeliz mulher desprezada por toda aquela cidade. Que contrassenso, não é mesmo? Uma mulher desprezada e um cordão. O que Deus não poderia fazer com você caso se decidisse influenciar alguém de sua casa ou agir com compaixão por alguém de fora?

VII. Raabe, a evangelista

Será que haveria um lugar mais difícil para se evangelizar? Uma família em uma cidade secularizada e perdida? Que dimensão desafiadora! Porém Raabe não titubeou, foi buscar os já perdidos e condenados em meio a um povo caótico.

Subiram até sua casa e buscaram salvar todos de lá. Quando chegaram, não encontraram apenas Raabe e seus pais e seus irmãos, ali estavam também todos seus parentes que foram salvos, bem como todos os seus bens. Sua pequena casa de poucos metros quadrados estava cheia de gente! Ela, apesar de ser quem era, mesmo para sua família, conseguiu evangelizar quase todos de sua casa, foi uma grande evangelista! Ela levou salvação a seus parentes, pois todos saíram da condenação declarada de uma cidade para as promessas de uma nova terra!

VIII. A recompensa parcial

Raabe e sua família, de acordo com o relato bíblico de Josué 7:23, passara a morar “fora do acampamento” do povo de Deus. Mas em nada deixou a comunhão que abraçou e a libertou. Ela aprendera a amar o Deus de Israel e também a sua família.

Apesar de ser quem era, desprezada, humilhada, apenas uma mera mulher da vida, ela fez parte da lista dos heróis da fé de Hebreus 11! “Pela fé Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz aos espíritos” (Hebreus 11:31).

De acordo com Hebreus 11:31, os habitantes de Jericó não acreditaram. A maioria das traduções modernas os descrevem como ‘desobedientes’. Os habitantes de Jericó conheciam as

notáveis vitórias de Israel sobre os midianitas e os amorreus. Por isso, estavam bem cientes do poder do Deus de Israel. O julgamento divino sobre Israel em Baal-Peor ensinou o povo de Jericó a respeito de Sua santidade, bem como de Sua aversão à idolatria e imoralidade: “Todos estes fatos eram conhecidos dos habitantes de Jericó, e muitos havia que participavam da convicção de Raabe, embora se recusassem a obedecer à mesma” (PP, p. 359).

A galeria dos heróis da fé, onde Raabe tem seu nome, não é composta apenas por pessoas santificadas que nunca cometeram pecados, mas, felizmente, por pecadores! Pecadores que pela graça divina alcançaram a vitória sobre o mal em sua própria vida, e que deixaram as imundícies de delitos e pecados e voltaram aos braços do Pai, e ali foram regenerados. No passado havia sido sim prostituta, mas agora passara a fazer parte do povo de Deus.

Uma mulher com o valor próprio minimizado, achincalhado e escarnecido; nós nem esperaríamos que fosse usada por Deus. Mas foi! Ela foi usada pelo Senhor quando teve compaixão de outros. Deus a salvou, pois seu passado foi apagado. Escolheu um grupo de pessoas para discipular, ser exemplo, amar, arriscar a vida: todos os salvos dentro de seu lar.

Conclusão:

Quando nos pensamos em nós mesmos, como Deus pode nos usar? Quando nos permitiremos ser usados pelo Senhor? Devemos pensar verdadeiramente em ser influência real na vida de alguém e, baseados nessa linda história, podemos pensar em três formas principais:

1. Estou influenciando minha família? Nossos filhos querem nos imitar? Se eu estivesse no lugar de Raabe, minha família estaria toda dentro de minha casa? Quantos de meus queridos mais próximos estão sendo discipulados por meu agir e testemunho?
2. Como cristão, as pessoas que entram em contato comigo veem relevância em minha vida? Estou fazendo tudo o que posso para ajudar a salvar verdadeiramente um novo morador para o reino de Cristo? Onde estão as pessoas a quem discipulei ou discipulo?

-
3. E quando encontro as pessoas, penso talvez que está é uma oportunidade única? E que talvez nunca mais terei outra oportunidade de falar de Cristo a elas?

Onde estão nossos discípulos? Deus sabe como, quando, onde, por que, quem, etc.... Basta estarmos dispostos e nos comprometermos com Ele. Nos Céus teremos surpresas, assim como Raabe. Em Sua onisciência e soberania, Deus sabe de quem precisamos ter compaixão, a quem precisamos ajudar. Se você ainda não encontrou essa pessoa, peça ao Senhor que a envie ao seu encontro, e para que esse encontro seja real e influencie sua vida, para a sua salvação e de sua casa! Na ímpia Jericó o testemunho de uma mulher pagã foi: “O Senhor vosso Deus é Deus em cima nos Céus, e embaixo na Terra.” (Josué 2:11).

E hoje em nossa igreja, em nossa cidade ou em nosso lar... qual será o seu testemunho? Diga como Raabe: “O Senhor NOSSO Deus é Deus em cima nos Céus, e embaixo na Terra”.